



POLÍTICA NACIONAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

09/06/2016

Miguel Bahiense Neto
Presidente

ASSINATURA DO ACORDO SETORIAL



POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Plano de Metas da PNRS não se refere ao índice direto de reciclagem de embalagens. Refere-se, ao índice de redução da quantidade de Resíduos Recicláveis Secos a serem destinados em Aterros Sanitários conforme a tabela abaixo:

PLANO DE METAS DO GOVERNO FEDERAL

Redução dos Resíduos Recicláveis Secos Dispostos em Aterro*

2018	2021	2024	2027	2031
22%	28%	34%	40%	45%

*Tendo como base a caracterização dos RSU do ano de 2012 elaborada pelo Gov./MMA.

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A regulamentação da PNRS prevê a redução dos Resíduos Recicláveis Secos –RRS dispostos em aterro.

Os plásticos não tem tratamento diferenciado, ou seja, estão incluídos dentro dos Resíduos Recicláveis Secos junto com todas as matérias primas recicláveis utilizadas na fabricação de embalagens.

COALIZÃO EMBALAGENS



Grupo formado por parte do **setor empresarial do país**


São **produtores, usuários e comerciantes** de produtos não perigosos, e representam cerca de **70% do setor de embalagens brasileiro**

PROPOSTA DA COALIZÃO

O Acordo reforça o modelo "complementar" de coleta que hoje existe no País (desenvolvido basicamente pelos projetos das associações e empresas da Coalizão) e assegura os alto índices de reciclagem que as embalagens possuem.

O grande desafio é a formalização deste modelo, que hoje é executado em sua grande maioria na informalidade - o que torna o modelo alvo de críticas que se baseiam nos minguados dados oficiais.

PROPOSTA DA COALIZÃO



A Coalizão dividiu seu plano de ação em duas fases:

1

priorização dos investimentos nas **12 cidades-sede da Copa do Mundo 2014**, com extensão para regiões metropolitanas*; e

2

análise dos principais obstáculos e construção, com assertividade, de estratégias de intervenção em **nível nacional**.

**Os investimentos da Coalizão Embalagens serão prioritariamente realizados nas regiões metropolitanas das cidades-sede da Copa, mas não se restringindo a essas áreas.*

Aglomerações urbanas fora desse eixo serão contempladas respeitando os princípios técnicos e econômicos do plano de ações.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

[PANORAMA ATUAL]

O Brasil gera cerca de
1,0 kg/hab
de resíduo sólido e coleta
aproximadamente 0,90 kg/hab



32% da coleta é de resíduo reciclável (metal, papel/papelão, plástico e vidro)

Cidades-Sede
da Copa
23% dos resíduos sólidos gerados



São **146 Cooperativas**
(maioria – baixo coeficiente
de triagem de resíduos sólidos recicláveis)



Em muitas cidades,
a triagem é praticamente inexistente

COALIZÃO EMBALAGENS

Operacionalização do sistema de logística reversa



SEPARAÇÃO

O consumidor, deve separar o material reciclável seco dos resíduos úmidos;



DESCARTE

Após a separação, o material reciclável deve ser encaminhado para a coleta seletiva porta a porta municipal, a cargo e ônus do Poder Público Municipal, PEVs ou Cooperativas;



TRANSPORTE

Com o descarte, o material coletado será transportado preferencialmente pelas Cooperativas ou pelo Comércio Atacadista de Materiais Recicláveis;



TRIAGEM

As Cooperativas, o Comércio Atacadista de Materiais Recicláveis ou as unidades de triagem equivalentes realizarão a separação dos diferentes tipos de materiais recicláveis;



CLASSIFICAÇÃO

As Cooperativas e o Comércio Atacadista de Materiais Recicláveis separam e classificam os materiais, conforme as especificações aplicáveis de cada Setor;



DESTINAÇÃO

A gestão integrada das embalagens será quantificada na indústria de reciclagem, que deverá reportar os volumes reciclados à Coalizão Embalagens segundo norma ABNT NBR 15792:2010, incluindo os volumes de materiais recicláveis importados e exportados.

INVESTIMENTOS EM PROJETOS

- **Cooperativas:** investimentos em equipamentos, capacitação e melhorias com o objetivo de triplicar o número de cooperativas ou a capacidade de produção existente. Investimento exclusivo de empresas do setor de **usuários de embalagens** Valor aprox.: **R\$ 50 milhões em 3 anos**
- **PEVs:** Implementação, de 600 novos PEV's e melhoria nos 215 atualmente existentes. Investimento exclusivo de empresas dos setores: **varejo e usuários de embalagens** Valor aprox.: **R\$ 12,5 milhões em 3 anos**

INVESTIMENTOS EM PROJETOS

- **Educação Ambiental:** ações de educação ambiental e campanhas educativas que tenham o objetivo de aumentar a conscientização e participação da população na separação e envio das embalagens pós-consumo para a coleta seletiva. Investimento de empresas dos três setores: **Usuários, varejo e fabricantes de embalagens** Valor aprox.: **R\$ 5,0 milhões em 3 anos**

INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CAMPANHA RECICLA
ISOPOR® SP/SP



CAMPANHA RECICLAGEM
DE CARTÕES - BRASÍLIA/DF



RECICLA PLASTECH
CAXIAS DO SUL/RS



PROJETO SOLAR RUBI
BH/MG



TEATRO DOS PLÁSTICOS
RIO DE JANEIRO/RJ

INVESTIMENTOS EM PROJETOS

- **Garantia de Compra:** O setor de fabricantes de embalagens deve garantir a compra, de forma direta ou indireta, por meio do Comércio Atacadista de Materiais Recicláveis e/ou das recicladoras, das Embalagens recicláveis (de todos os materiais) triadas pelas Cooperativas, respeitados critérios de localização, volume, qualidade e capacidade instalada das empresas envolvidas no processo de reciclagem.

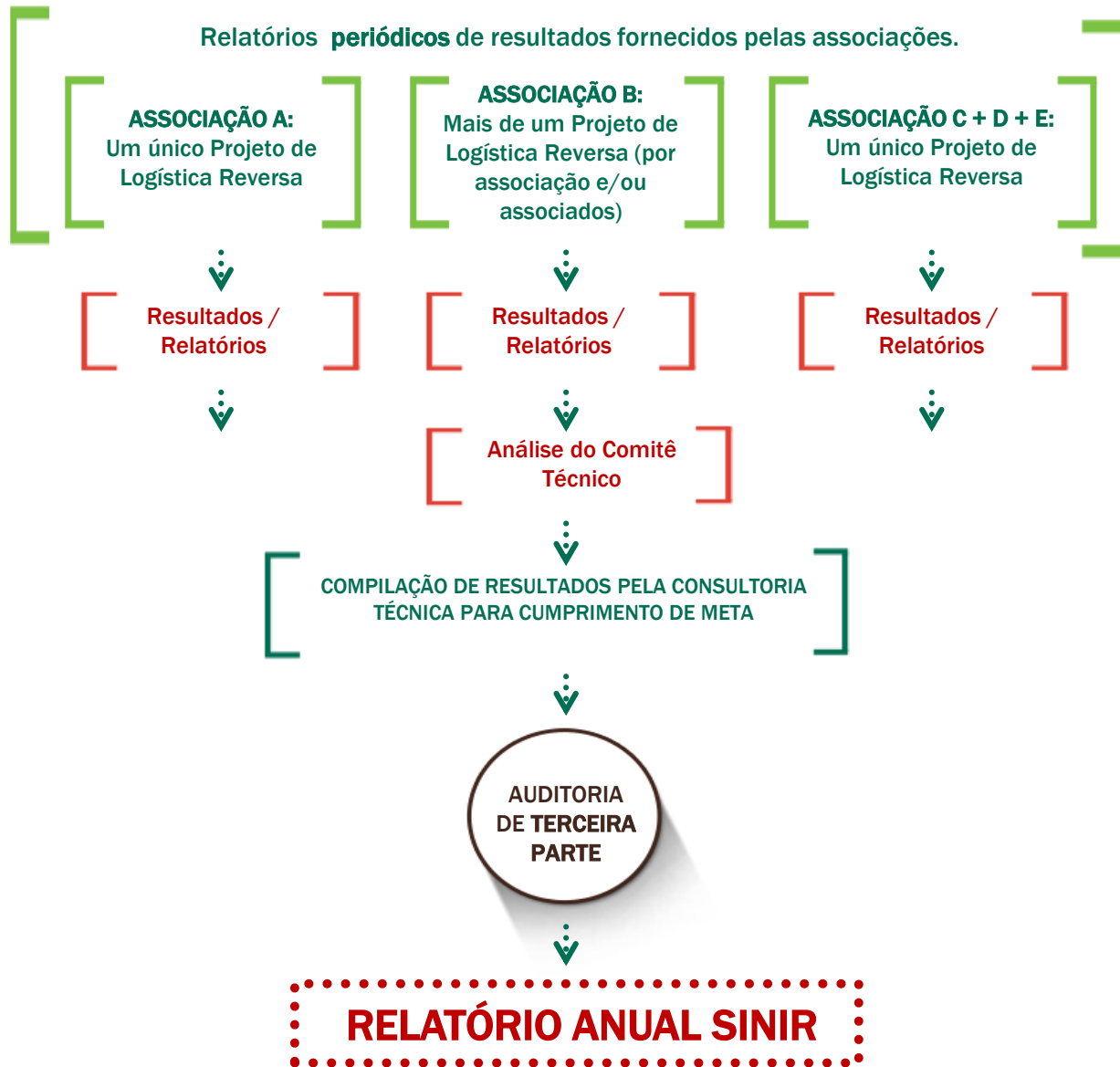
Item exclusivo dos fabricantes de todo tipo de embalagens.

A Indústria de
Reciclagem de
Plásticos no Brasil
opera com
capacidade ociosa
de ~
40%

PROPOSTA DA COALIZÃO

Processo de acompanhamento de resultados para atingimento da meta

FASE 1



PROPOSTA DA COALIZÃO

Algumas considerações



As empresas terão liberdade para fazer investimentos afim de atingir as metas



A Coalizão fará a integração necessária, por meio de **celebração de instrumentos** de natureza contratual e acompanhamentos periódicos, por parte do **Comitê Técnico** da Coalizão



A medição da taxa de recuperação, para **atingimento da meta**, será aferida na ponta final da cadeia, através do **volume (peso) reciclado** pela indústria de reciclagem e **exportadores de materiais recicláveis**



Não estão disponíveis **dados oficiais** sobre caracterização de resíduos em **lixões, aterros controlados** ou **aterros sanitários**. O incremento da reciclagem impacta diretamente na **redução de resíduos** encaminhados aos aterros ou lixões

O **impacto das ações** será dimensionado pelo incremento da reciclagem da **fração seca** do lixo urbano (em toneladas) e conseqüente desvio das embalagens dos **aterros sanitários**

PROPOSTA DA COALIZÃO

Cempre



**Resultados
Fase 1**



**Análise dos
principais obstáculos**



**Estratégias
de implementação
das ações em nível
nacional até 2031**

Um dos pontos fundamentais do plano de trabalho da Coalizão é o aumento do número de cooperativas e da produtividade do setor



OBRIGADO!

www.institutodopvc.org

info@institutodopvc.org

+55 11 2148-4735